Demonstrações Financeiras

2º semestre/2020

Qualinvest
CONSÓRCIO NACIONAL

Sumário

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE 3
1. BALANÇO PATRIMONIAL 6
2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO 7
3. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE 8
4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA 9
5. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 10
6. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO 11
7. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS 12
8. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS. 13
I. CONTEXTO OPERACIONAL 13
II. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 13
III. RESUMO DAS PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS 13
IV. RESUMO DAS PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS DOS GRUPOS 14
V. DISPONIBILIDADES 15
VI. OUTROS CRÉDITOS 15
VII. OUTRAS OBRIGAÇÕES 15
VIII. PATRIMÔNIO LÍQUIDO 16
IX. DOS GRUPOS DE CONSÓRCIOS 16
X. PROJETO DO EMPREENDIMENTO 17
XI. EVENTOS SUBSEQUENTES 17

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da
QUALINVEST ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA.
São Paulo – SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Qualinvest Administradora de Consórcio Ltda., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e o balanço dos grupos de consórcio para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Qualinvest Administradora de Consórcio Ltda., em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas emanadas pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à empresa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Em nosso julgamento profissional, os assuntos abaixo relacionados foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos:

- Testes sobre o processo e dossiês de consorciados contemplados;
- Constituição e Encerramento de Grupos;
- Cumprimentos dos limites de PLA e Capital Mínimo, bem como dos limites operacionais determinados pelo Banco Central do Brasil (Circ. 3.433)
- Ouvidoria;
- Prevenção a lavagem de dinheiro e combate ao terrorismo

Responsabilidade da Administração e da Governança sobre as Demonstrações Contábeis

A administração da Qualinvest Administradora de Consórcio Ltda., é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a administradora continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a administradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da administradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da empresa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da administradora.

Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em

nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a administradora a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os Principais Assuntos de Auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Carlos, 19 de fevereiro de 2021.

TITULUS
Auditores & Consultores

LUIZ CARLOS SALES
Contador CRC-1SP048626/0-4
Auditor Independente

FLÁVIO ANTONIO GARRIDO
Contador CRC-1SP094509/O
Auditor Assistente

1. BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de Reais)

ATIVO	31/12/2020	31/12/2019
Circulante	**1.989**	**1.232**
Depósitos Bancários	206	21
Títulos e Valores Mobiliários	1.783	1.120
Realizável à Curto Prazo	**0**	**91**
Outros Créditos	0	91
Não Circulante	**1.038**	**468**
Permanente	**1.038**	**468**
Imobilizado de Uso	1.038	468
TOTAL DO ATIVO	**3.027**	**1.700**

PASSIVO	31/12/2020	31/12/2019
Circulante	**373**	**272**
Fiscais e Previdenciárias	299	190
Diversas	74	82
Patrimônio Líquido	**2.654**	**1.428**
Capital Social	600	600
Lucros ou Prejuízos Acumulados	2.054	828
TOTAL DO PASSIVO	**3.027**	**1.700**

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

(Em milhares de Reais)

NOMENCLATURA	2° Semestre 2020	Exercício 2020	Exercício 2.019
RECEITAS OPERACIONAIS	**1.890**	**3.540**	**2.905**
Rendas de Taxas de Administração	1.874	3.502	2.845
Rendas de Outros Serviços	3	9	17
Rendas de Títulos de Renda Fixa	13	29	43
DESPESAS OPERACIONAIS	**-887**	**-1.719**	**-1.682**
Despesas Administrativas	-617	-1.213	-1.249
Despesas Tributarias	-12	-23	-23
Outras Despesas Operacionais	-258	-483	-410
RESULTADO OPERACIONAL	**1.003**	**1.821**	**1.223**
Resultado Antes do Imp. de Renda	**1.003**	**1.821**	**1.223**
Imp.Renda e Contrib.Social	-420	-592	-392
Participações no Lucro	0	-3	-1
Resultado Líquido do Exercício	**583**	**1.226**	**830**

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

3. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

(Em milhares de Reais)

NOMENCLATURA	PERÍODO DE 2020	PERÍODO DE 2019
Lucro Líquido do Período	**1.226**	**830**
Outros Resultados Abrangentes	0	0
Total Lucro Líquido Abrangente do Período	**1.226**	**830**

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Em milhares de Reais)

Descrição	2° Semestre 2020	Exercício 2020	Exercício 2019
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	583	1.226	830
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido do exercício	0	0	7
Depreciação e amortização	-2	-3	-1
(Aumento) redução nos ativos operacionais:	50	91	-86
Créditos Diversos	50	91	-86
Aumento (redução) nos passivos operacionais:	229	102	213
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	220	109	175
Outras obrigações	9	-7	38
Caixa Gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	**860**	**1.416**	**963**
FLUXO DE CAIXA DS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de imobilizado e adições ao diferido	-50	-568	-452
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	**-50**	**-568**	**-452**
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES	**810**	**848**	**511**
DISPONIBILIDADES:			
Saldo inicial	1.179	1.141	630
Saldo Final	1.989	1.989	1.141
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DAS DISPONIBILIDADES	**810**	**848**	**511**

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

5. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em Milhares de Reais)

Descrição	Capital Social	Lucro (Prej.) Acumulado	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 31.12.2019	**600**	**828**	**1.428**
Resultado do 1.o Semestre de 2020		643	643
Saldo em 30.06.2020	**600**	**1.471**	**2.071**
Resultado do 2.o Semestre de 2020		583	583
Saldo em 31.12.2020	**600**	**2.054**	**2.654**

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

6. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO

(Em Milhares de Reais)

ATIVO	31/12/2020	31/12/2019
CIRCULANTE	**17.496**	**17.830**
Disponibilidades	**0**	**0**
Depósitos Bancários	0	0
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**2.982**	**2.514**
Disponibilidades dos Grupos	1.165	414
Vinculadas a Contemplações – Demais Aplicações	1.817	2.100
Outros Créditos	**14.514**	**15.317**
Direitos Junto a Consorciados Contemplados	**14.514**	**15.317**
- Normais	14.514	15.317
COMPENSAÇÃO	**93.723**	**133.360**
Previsão Mensal de Recursos a Receber	1.243	1.127
Contribuições devidas aos Grupos	46.114	66.406
Consorciados – Bens a Entregar	46.366	65.827
TOTAL GERAL DO ATIVO	**111.219**	**151.190**

PASSIVO	31/12/2020	31/12/2019
CIRCULANTE	**17.496**	**17.830**
Obrigações com Consorciados	14.995	15.108
Valores a Repassar	0	91
Obrigações por Contemplações a Entregar	1.817	2.099
Recursos do Grupo	684	532
COMPENSAÇÃO	**93.723**	**133.360**
Recursos Mensais a Receber de Consorciados	1.243	1.127
Obrigações dos Grupos por Contribuições	46.114	66.406
Bens ou Serviços a Contemplar	46.366	65.827
TOTAL GERAL DO PASSIVO	**111.219**	**151.190**

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

7. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS

(Em milhares de Reais)

NOMENCLATURA	2º SEMESTRE 2020	EXERCÍCIO DE 2020	ACUMULADO	EXERCÍCIO DE 2019	ACUMULADO
Disponibilidades Iniciais	**1.594**	**2.514**		**2.744**	
Depósitos Bancários	0	0		0	
Aplicações Financeiras de Grupos	78	414		130	
Aplic. Financ. Vinc. a Contemplações	1.516	2.100		2.614	
(+) Recursos Coletados	**22.889**	**44.324**	**129.939**	**36.478**	**85.615**
Contribuições Aquisição de Bens	11.014	21.529	66.030	17.928	44.501
Taxa de Administração	1.874	3.502	7.183	2.844	3.681
Contribuição ao Fundo Reserva	88	170	459	150	289
Rendimentos de Aplic. Financeiras	8	15	238	78	223
Outros	9.905	19.108	56.029	15.478	36.921
(-) Recursos Utilizados	**21.501**	**43.856**	**126.957**	**36.708**	**83.101**
Aquisição de Bens	9.686	21.156	63.749	18.474	42.593
Taxa de Administração	1.911	3.593	7.183	2.757	3.590
Outros	9.904	19.107	56.025	15.477	36.918
Disponibilidades Finais	**2.982**	**2.982**	**2.982**	**2.514**	**2.514**
Depósitos Bancários	0	0	0	0	0
Aplicações Financeiras – Grupos	1.165	1.165	1.165	414	414
Aplic.Financ.Vinc.a Contemplações	1.817	1.817	1.817	2.100	2.100

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

8. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

(Em milhares de reais)

I. CONTEXTO OPERACIONAL

A Qualinvest Administradora de Consórcio Ltda. é uma sociedade com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, e tem por objeto social a constituição, organização e administração de grupos de consórcios destinados a propiciar aos respectivos participantes a aquisição de bens móveis duráveis, por meio de autofinanciamento, com os recursos deles coletados. Autorizada a funcionar em maio de 2017 pelo Banco Central, iniciou suas atividades operacionais em julho de 2017.

II. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN), estão sendo apresentadas na forma da legislação societária.
A elaboração das demonstrações, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às administradoras de consórcios, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: as antecipações de Imposto de Renda e Contribuição Social, provisão para as demandas cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões.

III. RESUMO DAS PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a. Apuração do resultado

A apuração do resultado está em conformidade com o regime de competência, as receitas e despesas são reconhecidas no período a que pertencem.

b. Disponibilidades

Estão representados em moeda nacional, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor justo.

c. Títulos e valores mobiliários

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d. Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado estão avaliados e demonstrados pelo custo. As depreciações são calculadas pelo método linear sobre os valores do ativo imobilizado com base nas taxas de depreciação determinadas em função da vida útil dos bens.

e. Provisão de férias e encargos

As férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de 1/3 (um terço) previsto na Constituição, e os respectivos encargos, foram provisionados segundo o regime de competência.

f. Tributos

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre a receita tributável excedente de R$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre a receita tributável para contribuição social.

g. Provisões, Ativos e Passivos Contingentes

O reconhecimento, a mensuração e divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização. Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações financeiras quando, na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial.

IV. RESUMO DAS PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS DOS GRUPOS

a. Aplicações financeiras

São demonstradas pelos valores de aplicação acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço. As aplicações foram realizadas em cotas de fundos de curto prazo do Banco Itaú para a data-base. Esses valores representam os recursos disponíveis e não utilizados pelos grupos e são aplicados de acordo com as diretrizes da Circular nº 3.432/09, do BACEN. Os rendimentos destas aplicações são incorporados aos fundos comum e de reserva de cada grupo.

b. Outros créditos

Referem-se a direitos junto a consorciados contemplados e os valores a receber referentes às parcelas a vencer do fundo comum e fundo de reserva.

c. Obrigações com consorciados

Representam o fundo comum recebido de consorciados não contemplados para aquisição de bens.

d. Recursos dos grupos

Referem-se aos recursos a serem rateados aos consorciados ativos quando houver o encerramento do grupo.

V. DISPONIBILIDADES

As disponibilidades incluem depósitos bancários e aplicações, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites.

	31/12/2020	31/12/2019
Depósitos bancários	206	21
Títulos e valores mobiliários	1.783	1.120
	1.989	**1.141**

VI. OUTROS CRÉDITOS

	31/12/2020	31/12/2019
Serviços prestados a receber (a)	0	91
	0	**91**

(a) Valores a receber relativos a taxas de administração dos grupos de consórcios.

VII. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Fiscais e tributárias	**31/12/2020**	**31/12/2019**
PIS e COFINS	24	21
ISSQN	16	14
INSS / FGTS /IRRF	15	15
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES S/LUCROS	244	140
	299	**190**

Diversas (a)

	74	82
	373	**272**

(a) Este saldo estava composto por:

	31/12/2020	31/12/2019
Provisão pagamentos a efetuar	48	55
Credores diversos – país	26	27
	74	**82**

VIII. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

CAPITAL SOCIAL

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é de R$ 600.000 (seiscentos mil reais) e está representado por 600.000 (seiscentas mil) quotas, no valor nominal de R$ 1,00 (hum real) cada.

IX. DOS GRUPOS DE CONSÓRCIOS

Demonstrações dos recursos de consórcios consolidada e das variações nas disponibilidades de grupos consolidada

(a) Recursos a utilizar

Representam os créditos bancários, saldo de caixa e aplicações financeiras à disposição dos grupos de consórcios. As aplicações financeiras estão adicionadas com os respectivos rendimentos obedecendo às regras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil.

(b) Recursos coletados

Representam os valores de contribuições pagas pelos consorciados, respectivos a cada grupo de consórcio.
A Contribuição de Fundo Comum é calculada por meio do valor do bem dividido pelo número de meses de duração do grupo de consórcio. O valor da prestação é acrescido das taxas de Fundo de Reserva e de administração.

(c) Recursos utilizados

Representam os valores de aquisição de bens, de pagamentos de seguros contratuais, de distribuição de saldo aos consorciados excluídos, outras obrigações inerentes aos respectivos e as transferências à Administradora de taxa de administração.

(d) Informações complementares consolidadas sobre os grupos administrados pela sociedade

	31/12/2020	31/12/2019
Consorciados ativos	314	324
Bens entregues no período	71	24
Consorciados ativos inadimplentes não contemplados	44	177
Taxa de inadimplência não contemplados	14%	54%
Bens pendentes de entrega	8	9

X. PROJETO DO EMPREENDIMENTO

As conjunturas macro econômico-financeiras aliadas às questões mercadológicas contribuíram para que as operações realizadas atingissem em parte ao projeto do empreendimento.

XI. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Administração do Consórcio vem acompanhando sistematicamente, os possíveis riscos e impactos em suas operações bem como as reações nos mercados em função de um desaquecimento da economia local, nacional e global. Contudo, não é possível prever nesse momento a extensão e duração dos possíveis impactos do COVID-19 em nossa economia.

A Administração entende que, até a data da apresentação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020, não foram identificados impactos significativos que pudessem modificar suas premissas de negócio e a mensuração dos ativos e passivos.

A Administração espera que as providências que estão sendo tomadas pelas autoridades de saúde sejam capazes e suficientes para conter a expansão da pandemia, bem como que as medidas adotadas pela equipe econômica do governo amenizem os impactos na atividade econômica do Brasil.

MARCIO SILVA CHAVES:21356675875 Assinado de forma digital por MARCIO SILVA CHAVES:21356675875 Dados: 2021.03.16 11:57:58 -03'00'

Márcio Silva Chaves
RG 27.981.959-6
CPF 213.566.758-75
Diretor

REGINA LIZ ROCHA:64985202649 Assinado de forma digital por REGINA LIZ ROCHA:64985202649 Dados: 2021.03.16 09:31:35 -03'00'

Regina Liz Rocha
CRC: MG 47.265
CPF: 649.852.026-49
Contador